

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
Faculdade de Economia

**A VILA DE CARVOEIRO - DO RURAL AO URBANO
(DE 1960 À ACTUALIDADE)**

Isilda Maria Coelho Francisco

Mestrado em Economia
Economia Regional e Desenvolvimento Local

2007

ISILDA MARIA COELHO FRANCISCO

FACULDADE DE ECONOMIA

Orientador: Professor Doutor Fernando Nunes da Silva
(Professor Catedrático do IST)

29 de Abril de 2007

**A VILA DE CARVOEIRO - DO RURAL AO URBANO
(DE 1960 À ACTUALIDADE)**

*Ao meu filho Guilherme, para que perceba
que nunca é tarde para se realizar um sonho*

ÍNDICE GERAL

Página

Índice de Figuras.....	viii
Índice de Tabelas.....	xi
Lista de Abreviaturas.....	xii
Agradecimentos.....	xiii
Resumo.....	xiv
Abstract.....	xv
Capítulo 1. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS.....	1
1.1 - Justificação do tema.....	1
1.2 - Objectivos da investigação.....	2
1.3 - Aspectos metodológicos.....	2
1.4 - Caracterização sumária do trabalho.....	3
Capítulo 2. METODOLOGIA.....	6
2.1 - Síntese do método e técnicas utilizadas na pesquisa.....	6
2.2 - Modelo e procedimentos na análise de conteúdo.....	11
2.3 – Apresentação e análise dos resultados obtidos.....	14
2.4 – Materiais e equipamentos utilizados.....	15
Capítulo 3. ENQUADRAMENTO DO PROBLEMA.....	16
3.1 - Caracterização demográfica e sócio-económica do Algarve, antes do desenvolvimento turístico.....	16

3.2 - Evolução e caracterização do fenómeno turístico no Algarve, em particular no concelho de Lagoa.....	17
3.3 - Transformações sociais e económicas.....	20
3.4 - Impactes urbanísticos – a dimensão e o papel do sector turístico na Vila.....	22
Capítulo 4. A REGIÃO DO ALGARVE E O CONCELHO DE LAGOA.....	26
4.1 – Evolução histórica da ocupação humana e da economia – do domínio árabe à primeira metade do séc. XX.....	26
4.2 – Algumas figuras relevantes no destino do Algarve.....	31
4.3 – Dificuldades de acessibilidade – uma causa do desenvolvimento tardio da região.....	33
4.4 – Caracterização urbanística e social anterior ao turismo.....	37
4.5 – O aparecimento do turismo e as suas consequências.....	51
4.6 – Caracterização urbanística e social posterior ao turismo.....	59
4.7 – Definição de termos e conceitos.....	69
4.7.1 – Sector turístico.....	69
4.7.2 – Sector urbanístico.....	72
Capítulo 5. A VILA DE CARVOEIRO NO CONTEXTO DO BARLAVENTO ALGARVIO.....	74
5.1 – Evolução histórica da ocupação humana na freguesia de Carvoeiro.....	74
5.2 – Caracterização sócio-económica.....	79

5.2.1 – A base da alimentação rural – o ciclo do “pão”, o ciclo do “porco” e a importância das oliveiras.....	81
5.2.2 – Importância dos frutos secos na economia local.....	83
5.2.3 – A vida na zona urbana – a actividade piscatória e indústria conserveira em Carvoeiro.....	85
5.2.4 – Lazer – festas e romarias.....	89
5.2.5 – Características arquitectónicas.....	91
5.3 – O aparecimento da indústria do turismo e os seus impactes na Vila.....	93
5.4 – Especificidades da Vila de Carvoeiro.....	99

Capítulo 6. ASPECTOS PARTICULARES EXPLICATIVOS DA SITUAÇÃO

EXISTENTE NA VILA DE CARVOEIRO.....	101
6.1 – Morfologia urbana e estrutura da propriedade.....	101
6.2 – Instrumentos urbanísticos e condicionantes legais/geográficos.....	104
6.3 – Tipo de produto e promotor turístico.....	110
6.4 – Dinamismo das actividades económicas locais.....	112
6.5 – Análise de conteúdo das entrevistas às testemunhas privilegiadas.....	117
6.5.1 – Condições naturais.....	117
6.5.2 – Morfologia do solo e estrutura da propriedade.....	120
6.5.3 – Construções pioneiras.....	122
6.5.4 – Papel da Câmara Municipal e instrumentos de planeamento urbanístico (condicionantes legais).....	124

6.5.5 - Tipo de produto e promotor turístico.....	127
6.6 – Comparação cartográfica e fotográfica de diferentes épocas – evolução do perímetro urbano da Vila de Carvoeiro.....	131
CONCLUSÃO.....	143
ANEXOS.....	148
BIBLIOGRAFIA.....	173
APÊNDICES.....	180

ÍNDICE DE FIGURAS

	Página
4.1 - Mapa das Regiões Naturais.....	28
4.2 - Evolução do número de emigrantes em Portugal (1968-1988).....	40
4.3 - Evolução do número de emigrantes em Portugal (1992-2002).....	42
4.4 - Acréscimo de população no Algarve (1981-1998).....	45
4.5 - Taxa de crescimento efectivo – Algarve (1981-1998 e 2003).....	47
4.6 - Saldo migratório – Algarve (1981 – 1998).....	48
4.7 - Taxa de urbanização (% da população em lugares de 2.000 a 4.999 hab.).....	49
4.8 - Estrangeiros com residência legalizada no Algarve.....	50
4.9 - PIBpm – Algarve.....	55
4.10 - PIBpm – Portugal (Continente)	56
4.11 - Percentagem do PIBpm do Algarve em relação ao Continente.....	56
4.12 - Densidade populacional hab/km ²	61
4.13 - Densidade populacional por concelho, no Algarve, em 2001.....	62
4.14 - Número de alojamentos construídos entre 1991 e 2001, por concelho, no Algarve.....	66
4.15 – Evolução da população residente, por concelho, no Algarve.....	67
5.1 - Mapa das freguesias do concelho de Lagoa.....	75
5.2 - População residente e população presente, no concelho de Lagoa - por freguesias – 2001.....	76
5.3 - População residente empregada no concelho de Lagoa, em 2001.....	97
6.1 - Plano Director Municipal do concelho de Lagoa – planta de ordenamento.....	106

6.2 - Plano Director Municipal do concelho de Lagoa –	
- planta de condicionantes	109
6.3 - Estabelecimentos hoteleiros no concelho de Lagoa, 2004.....	111
6.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros no concelho de Lagoa, de 1996 a 2003.....	113
6.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, no Algarve, de 1996 a 2003.....	114
6.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por categoria, em Lagoa, 2002	115
6.7 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo o país de residência no concelho de Lagoa, 2004.....	115
6.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo o país de residência, no Algarve, 2004.....	116
6.9 - Fotografia actual da freguesia de Carvoeiro.....	132
6.10 - Fotografia aérea da freguesia de Carvoeiro (1966/67).....	133
6.11 - Fotografia aérea da freguesia de Carvoeiro (1987).....	134
6.12 - Planta de condicionantes POOC da freguesia de Carvoeiro.....	135
6.13 - Planta de síntese POOC da freguesia de Carvoeiro.....	136
6.14 - Planta do PDM – ordenamento, da freguesia de Carvoeiro.....	137
6.15 - Planta do PDM – condicionantes, da freguesia de Carvoeiro.....	138
6.16 - Vista da Praia de Carvoeiro, no ano de 1930.....	139
6.17 - Vista (Este) da Praia de Carvoeiro, no ano de 1975.....	140
6.18 - Vista (Este) actual da Praia de Carvoeiro.....	140
6.19 - Vista (Oeste) da Praia de Carvoeiro, no ano de 1952.....	141

6.20 - Vista (Oeste) actual da Praia de Carvoeiro.....	141
6.21 - Praia de Carvoeiro, Algar Seco no ano de 1965.....	142
6.22 - Praia de Carvoeiro, Algar Seco no ano de 2007.....	142

ÍNDICE DE TABELAS

Página

2.1 - Modelo de análise da investigação.....	12
2.2 - Grelha para distribuição dos entrevistados.....	12
4.1 - Evolução da população de 1900 a 2001 Algarve e continente.....	43
4.2 - Evolução da população residente e suas componentes NUTS II, 1991-2001.....	46
4.3 - Crescimento anual médio (%) por regiões naturais.....	46
4.1 - Carvoeiro – retrato da freguesia.....	77

LISTA DE ABREVIATURAS

- AMAL – Associação de Municípios do Algarve
- CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
- CCR – Comissão de Coordenação Regional
- CDI – Centro de Documentação e Informação
- CEE – Comunidade Económica Europeia
- DL – Decreto-lei
- EN 125 – Estrada Nacional 125
- INE – Instituto Nacional de Estatística
- IP1 – Itinerário Principal 1
- OMT – Organização Mundial do Turismo
- PDM – Plano Director Municipal
- PIBpm – Produto Interno Bruto a preços de mercado
- POOC – Planos de Ordenamento da Orla Costeira
- PP – Plano de Pormenor
- PROT – Plano Regional de Ordenamento do Território
- PROTAL – Plano Regional de Ordenamento do Território Algarve
- PU – Plano de Urbanização
- RAN – Reserva Agrícola Nacional
- REN – Reserva Ecológica Nacional
- RN – Rodoviária Nacional
- UE – União Europeia
- UP ou UOP – Unidade Operativa de planeamento (e gestão)
- VAPpm – Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
- ZOT – Zona de Ocupação Turística

AGRADECIMENTOS

Desejo expressar os meus sinceros agradecimentos, em primeiro lugar, ao Professor Doutor Fernando Nunes da Silva pela disponibilidade revelada desde o primeiro momento e, principalmente, porque me fez acreditar que seria capaz de concluir esta dissertação.

À Dorothea e Isabel Moller, António Amaral, Rui Correia, Pardal e Alexandra Sena, pessoas que desempenharam um papel fundamental porque os seus testemunhos foram determinantes para o apuramento dos factos.

Ao Miguel Francisco, sem o seu esforço e dedicação tudo seria bastante mais difícil.

Finalmente, a toda a minha família que se coloca incondicionalmente ao meu lado, qualquer que seja o meu projecto.

Bem Hajam!

RESUMO

A presente dissertação discute a evolução urbanística, paralelamente ao desenvolvimento turístico no Algarve, tendo como objecto de estudo, o caso específico da freguesia de Carvoeiro, no concelho de Lagoa.

Para além da pesquisa bibliográfica, foi utilizado o método de “Estudo de Caso” e a análise, qualitativa, incidu sobre entrevistas semi-directivas, dirigidas a testemunhas privilegiadas deste processo, como forma de testar as hipóteses escolhidas.

Os principais objectivos foram, em primeiro lugar, a avaliação dos impactes do desenvolvimento da indústria turística, no concelho de Lagoa, em particular na freguesia de Carvoeiro. Em segundo, a identificação e caracterização das causas, que podem explicar a manutenção das características urbanas, da mesma freguesia, ao contrário do que se verificou na maior parte do litoral algarvio.

Os resultados conduziram à compreensão da tipologia urbanística de Carvoeiro, chegando-se à conclusão de que esta resultou, essencialmente, da conjugação de factores como a morfologia do solo e a estrutura da propriedade, as construções pioneiras, o papel orientador da Câmara Municipal, os instrumentos de planeamento urbanístico adoptados e o tipo de produto e promotor turístico que se desenvolveram na zona.

Concluiu-se também que a referida evolução, urbanística e turística, teve impactes económicos, demográficos, sócio-culturais e ambientais, entre outros. A nível regional, esta mudança nem sempre foi alvo de uma orientação consciente, apesar disso, veio trazer desenvolvimento, dando a conhecer o Algarve ao mundo.

Palavras-chave: urbanismo, turismo, tipologia de construção, instrumentos de planeamento.

ABSTRACT

The present dissertation discusses the urban evolution, which occurs at the same time as the process of tourism development in Algarve and it has the specific case of Carvoeiro area, within the municipality of Lagoa, as object of study.

Besides the bibliography research, the method used has been the “Case Study” and the qualitative analysis, about semi-directive interviews, directed to privileged witnesses in this process, as a way of testing the chosen hypotheses.

The principal objectives have been, first, the impact assessment of the tourism industry development, in Lagoa, particularly in Carvoeiro area. Secondly, the identification and characterization of the causes, which can explain the maintenance of the urban characteristics, in the above mentioned area, opposing to what happened, almost everywhere, along the Algarve coast.

The results conducted us to the comprehension of the type of urbanization in Carvoeiro, reaching the conclusion that it resulted, essentially, from the combination of factors as soil morphology and property structure, pioneer buildings, the essential role that have been represented by the town hall, the adopted instruments of urban planning and the type of product and tourism promoter which were developed in this zone.

We can also conclude that the mentioned urban and tourism evolution has caused different impacts, such as economical, demographic, environmental and socio-cultural, among of others. On a regional level, this change hasn't always been target of a wise orientation, nevertheless, it provided development and has showed Algarve to the world.

Key-words: urbanization, tourism, building type, planning instruments.